

ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

PROFESSOR: RODRIGO PÜTTOW

TURMAS: 8º ANO 1 2 3

Treze Tílias/SC, 24 de novembro de 2020.

ATIVIDADE 29

Olá turma segue atividade para esta semana que não precisa ser devolvida. Esta semana vamos continuar trabalhando sobre o Continente Africano, mais especificamente sobre a população.

Além da grande extensão territorial, o continente africano apresenta um elevado número populacional, composto de diferentes grupos étnicos, que formam um mosaico de culturas nesse território. A baixa qualidade de vida de grande parte da população contrasta com o modo de vida de determinados grupos em países com melhores índices econômicos e sociais. O continente africano é o segundo mais populoso do mundo. A população se distribui de forma desigual pelo território, uma vez que as grandes extensões de desertos e florestas dificultam a ocupação humana. Mais de 80% da população vive ao sul do deserto do Saara. Ao longo do século XX, a população africana apresentou intenso crescimento, impulsionado pelas elevadas taxas de natalidade e pela queda das taxas de mortalidade, decorrente dos avanços da medicina no continente. O continente registra grandes deslocamentos populacionais, que ocorrem, sobretudo, de países ao sul do Saara em direção à Europa. Conflitos, guerras civis e falta de perspectivas de trabalho levam muitos africanos a abandonar sua terra natal em busca de melhores condições de vida. A maioria dos países africanos apresentam indicadores sociais e econômicos muito baixos, que revelam as precárias condições de vida de grande parte de seus habitantes. Os altos índices de contaminação pelo vírus da aids, a incidência de outras doenças e as guerras civis, além da má administração dos recursos por alguns governos considerados corruptos, contribuem para que uma parcela significativa da população tenha condições de vida muito ruins.

A questão da aids – Um dos indícios da piora do nível de vida das populações africanas é a epidemia de aids. Entre os aspectos ligados à grande expansão do vírus HIV (causador da doença) no continente, podemos destacar: falta de assistência médica adequada; falta de informação; desemprego e pobreza; hábitos culturais, portadores de HIV, aumentou em países europeus e asiáticos, mas foi reduzido em parte significativa dos países africanos como Senegal e Uganda, devido a conscientização na educação com campanhas de prevenção e melhoria no atendimento e assistência aos grupos de risco.

A África passou por transformações demográficas, econômicas, tecnológicas, ambientais, urbanas e sociopolíticas que refletiram na trajetória de desenvolvimento de grande parte dos países e no reposicionamento estratégico do continente no contexto mundial. O crescimento da população implica grandes desafios para todo o continente nas próximas décadas. Estima-se que em 2040 a população africana seja metade dela urbana, fazendo com que este seja um desafio para as maiores cidades africanas.

A África é marcada pela diversidade cultural. No continente, habitam diversas etnias, que desenvolveram, ao longo dos séculos, suas próprias línguas, alfabetos, manifestações religiosas, ritmos musicais, danças, festas e

práticas cotidianas, o fato de diferentes etnias falarem línguas e dialetos do mesmo agrupamento linguístico não significa que a comunicação entre elas seja fluida. as religiões tradicionais africanas apresentam duas características comuns de grande importância:

*a crença na ancestralidade, ou seja, que os membros das famílias,

*a crença em deuses que representam as forças dos elementos e dos fenômenos da natureza.

O islamismo é atualmente uma das principais religiões da África, A expansão do Islã começou no Norte da África no século VII e prosseguiu gradativamente em direção ao sul do Saara. No território africano, o islamismo deixou marcas tanto nas paisagens, com suas mesquitas, a presença de muçulmanos é superior a 50% em países como Egito, Sudão, Líbia, Chade, Tunísia, Argélia, Níger, Mali, Mauritânia, Marrocos e Somália, entre outros.

O cristianismo, difundido pelos colonizadores europeus, é dominante em países como África do Sul, Angola, República Democrática do Congo, Camarões e Sudão do Sul, apesar da intensa influência do islamismo e do cristianismo, não houve o completo abandono das cerimônias e das crenças praticadas anteriormente, vinculadas à ancestralidade e à natureza.

Atividades:

- 1) Sobre a aids na África, que países alcançaram algum êxito no combate à doença? O que foi feito para isso?
- 2) Fale sobre a diversidade cultural africana.
- 3) Cite 2 países que professam a religião islâmica.
- 4) Fale sobre a distribuição da população africana.